



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano IV N.º 61 18 de janeiro de 2011

## UGT quer salário mínimo de R\$ 580

A **UGT** não aceita a proposta do governo de R\$ 545 para o salário mínimo. A estratégia da central é pressionar o governo e o Congresso juntamente com as demais centrais sindicais para alcançar um salário de ao menos R\$ 580.

A **UGT** e as demais centrais iniciaram nesta terça-feira, dia 18, manifestações em todo país para reivindicar o reajuste do salário mínimo para R\$ 580 e correção na tabela de descontos do Imposto de Renda, defasada desde 1994. O dia de lua foi decidido na semana passada em reunião das seis principais centrais sindicais (**UGT, Força Sindical, CUT, Nova Central, CGTB e CTB**).



Durante a manifestação em S.Paulo, **Canindé Pegado, secretário geral da UGT**, afirmou que a correção da tabela do IR deve acompanhar o aumento do mínimo, pois essa é a única forma de valorizar o salário dos trabalhadores.

“A tabela está defasada desde 1994 e o assalariado é que sofre o maior prejuízo com isso. Os sindicatos filiados a UGT conseguiram aumento real nas negociações salariais, mas, sem corrigir a tabela do IR, o “leão” acaba dando uma patada no salário dos trabalhadores. Nosso objetivo é garantir que os trabalhadores sofram menos perdas”, disse.

**Chiquinho Pereira, secretário de Organização e Políticas Sindicais da UGT**, concorda com Pegado. “Todas as categorias que conseguirem aumentos reais podem ser prejudicadas caso não haja correção no Imposto de Renda”, completou.

As centrais reuniram centenas de manifestantes em frente ao prédio da Justiça Federal, na avenida Paulista, em São Paulo, e prometeram pressionar também o Congresso Nacional. As principais reivindicações são salário mínimo de R\$ 580 e a correção da tabela do Imposto de Renda em 6,43%. O governo propôs mínimo de R\$ 545.

O documento aprovado na reunião das centrais no dia 11 em São Paulo destaca que a política de valorização do salário mínimo “**é seguramente a maior conquista do governo Lula, beneficiando diretamente mais de 47 milhões de trabalhadores, aposentados e idosos com aumento real de 54,3%**”.

### Aposentados

No dia 24, **Dia dos Aposentados**, será a vez de a categoria reivindicar seus direitos. A mobilização, que tem o objetivo de conseguir aumentos mais justos para os aposentados que recebem acima do mínimo, acontecerá em diversas cidades e principais capitais do país.

## Priorizar os Avanços na Educação

**Ricardo Patah**

Para a União Geral dos Trabalhadores (UGT), a educação mudará a nossa realidade social e econômica, com reflexos diretos na qualidade de vida dos trabalhadores e na eficiência das empresas, se contagiar todo o país e se transformar em uma mobilização política como a que nos garantiu, por exemplo, o controle da inflação.



A exemplo do Plano Real, a UGT propõe o plano nacional de educação, que deverá ser referência cultural e política para o nosso povo.

Terminadas as eleições, já podemos avançar além dos discursos de campanha e exigir do governo, em todos os níveis, que a educação seja prioridade nacional, integrando a formação desde a educação infantil, com a básica e a secundária para desembocar numa nova capacitação universitária, mais humana, mais integrada, mais brasileira e universal.

Se é para levar a educação a sério, a ponto de termos um plano nacional de educação, temos que vincular investimentos a receitas. E o Fundo Social do pré-sal pode, e deve, financiar a educação em todos os níveis, direcionando parte dos investimentos, por exemplo, para a formação técnica e profissional.

Dessa maneira, resolveríamos um dos imensos gargalos sociais, que é a ocupação dos jovens que convivem com taxas de desemprego três vezes superiores aos níveis dos adultos. Conseguiríamos, também, ampliar a ocupação destes rapazes e moças e mantê-los estudando e se preparando para entrar no mercado um pouco mais tarde, a exemplo do que já ocorre na França e na Alemanha.

Evitaríamos, assim, a exposição às influências criminosas, que encontram campo fértil nos grandes centros urbanos, com concentração de jovens cheios de energia e desocupados.

O plano nacional de educação que a UGT propõe permeará todas as políticas públicas, responsabilizará e ao mesmo tempo mobilizará todos os níveis e estruturas dos poderes da União, dos Estados e dos municípios, comprometendo, com metas e resultados, todas as instâncias de poder. Vai também gerar políticas públicas muito mais interessantes do que discursos eleitorais.

Estamos, como brasileiros e trabalhadores, cansados de ter um sistema educacional que finge que ensina enquanto induz seus alunos a fingir que aprendem. Por isso, vamos insistir para que se estabeleçam critérios de eficiência vinculados aos fluxos de investimentos.

Para a UGT, a educação deve ser investimento na cidadania que começa desde o berço, alocando investimentos na implementação da rede pública de creches, com inovações no atendimento e na gestão, envolvendo pais e mestres.

O plano nacional de educação vai nos ajudar a caminhar com orgulho em um cenário mundial em que o Brasil ocupará o lugar que merece como agregador de valores culturais, acadêmicos e de desenvolvimento social.

Nosso povo não aceitará mais o obscurantismo das ditaduras, a brutalidade da concentração de renda e a exclusão de seus cidadãos, independente de raça, região do país, opção sexual ou religiosa.

Esse é o Brasil que queremos.

**Ricardo Patah é presidente da União Geral dos Trabalhadores e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo**

## Solidariedade Latinoamericana

As fortes chuvas que caíram sobre o Rio de Janeiro desde o dia 10, deixaram mais de 600 mortos e dezenas de desaparecidos. A tragédia afetou principalmente as cidades serranas de Teresópolis, Petrópolis, Nova Friburgo e Sumidouro.



A tragédia sensibilizou a opinião pública e os dirigentes sindicais latino-americanos.

A **Confederação Sindical das Américas** enviou carta para a **União Geral dos Trabalhadores – UGT**, lamentando a tragédia. “Nós lamentamos o acidente e nos solidarizamos com o sofrimento das vítimas das chuvas que perderam suas casas, familiares e amigos.”

As centrais sindicais da **Guatemala (CGTG)**, **Panamá (CGAP)**, **Chile (CUT)** e **Venezuela (CTV)** enviaram manifestações de pesar às vítimas das inundações e desabamentos.

O evento culminante é o maior desastre natural na história do Brasil e, segundo a ONU, já entre os dez maiores desastres do mundo. Mas o número de mortos ainda pode crescer, uma vez que as autoridades suspeitam que haja mais corpos sob os escombros.

Os sindicatos da UGT em todo o Brasil vêm se mobilizando para auxiliar as vítimas da tragédia.

## Rio + 20: Fazer do Emprego o centro dos debates

De 14 a 16 de maio de 2012 vai se realizar no Rio de Janeiro a **Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (UNCSD)**. Em memória da histórica Conferência da Terra realizada na “cidade maravilhosa” em 1992, a conferência está sendo chamada de **Rio + 20**. Nós temos poucos meses para alcançar um compromisso político pelo desenvolvimento sustentável e de acordo com os interesses dos trabalhadores

Nos dias 10 e 11 de janeiro de 2011 teve lugar em Nova York a primeira reunião da ONU, preparatória para a Rio+20. No dia 11 a OIT organizou um evento chamado de **‘Uma Economia Verde que Funcione para Todos’**, para o qual a entidade sindical vinculada à CSI, **Sustainlabour**, foi convidada a participar.



A discussão central enfocou as características que devem ter uma economia verde para ser socialmente aceitável. Precisamos que os governos aumentem a sua coragem e determinação política, e precisamos, desde a sociedade civil, aumentar a nossa capacidade de mobilização.

Rumar para uma economia verde vai significar uma adaptação aos novos padrões de utilização dos recursos e conservação. Os representantes das partes da OIT, os trabalhadores, empregadores e governos - têm aceitado este desafio. Eles enfrentam o desafio de antecipar as mudanças e preparar e implementar um processo eficiente e justa de adaptação, baseando-se na promoção de uma nova geração de “empregos verdes” que possa contribuir para um desenvolvimento diferente para que as pessoas saiam da pobreza tendendo conta os limites naturais do sistema.

Sabemos que os resultados da Rio +20 estarão em risco se não formos capazes de mobilizar a população em geral: estamos preparados para trabalhar por isso.

Para mais informações sobre a economia verde e os empregos sustentáveis leia: [Empregos verdes no Brasil](#)

## Homenagem aos Trabalhadores

Monumento resgatará a dignidade dos trabalhadores terceirizados na área de serviços de asseio e conservação e limpeza urbana de S. Paulo



No dia 25 de janeiro, aniversário de 457 anos da cidade de São Paulo, os trabalhadores terceirizados nas áreas de serviços de asseio e conservação e limpeza urbana serão homenageados com o “**Monumento ao Trabalhador do Asseio e Conservação e Limpeza Urbana**”.

A obra, composta por quatro peças em bronze, em tamanho natural (em média 1,65 m de altura), foi doada pelo Siemaco-SP, filiado à UGT, à Subprefeitura Sé e representa os garis, as copeiras, os auxiliares de limpeza e os jardineiros. O monumento ficará na região central da cidade.

De acordo com Moacyr Pereira, presidente do Siemaco, além da homenagem aos trabalhadores da categoria (garis, copeiras, auxiliares de limpeza e jardineiros), servirá também para a revitalização da praça Marechal de Deodoro, que terá um espaço recuperado e preservado à disposição dos cidadãos de São Paulo.

## Em Defesa da Diversidade

O Secretário Estadual de Relações do Trabalho, **David Zaia**, recebeu na segunda-feira, dia 17, o **secretário nacional de Comunicação da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Marcos Afonso**. Acompanhado do consultor político, **José Ibrahim**, e pelo de Políticas da Diversidade, **Dojival Vieira**.

Afonso, em nome do presidente da central, **Ricardo Patah**, pediu ao novo secretário que faça gestões junto ao governador Geraldo Alckmin, visando à transferência para a Secretaria do Trabalho do **Selo Diversidade**, originalmente instituído pela Prefeitura de S. Paulo.

O selo tem como objetivo estimular as empresas e organizações da sociedade civil ao exercício das boas práticas e a adoção de políticas de inclusão, visando à superação do grave problema da discriminação racial e de gênero no mercado de trabalho, em S. Paulo.



## Trabalhadores do Mercosul têm cartilha informativa

O Ministério do Trabalho e Emprego está lançando uma cartilha para orientar trabalhadores do Mercosul. A publicação foi desenvolvida em conjunto pelos ministérios do Trabalho dos países que formam o bloco (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). O objetivo é oferecer aos trabalhadores informações importantes sobre emprego nos países do Mercosul.

A cartilha **Como Trabalhar nos Países do Mercosul** fala sobre legislação trabalhista, seguridade social, sindicalização e regras de saúde e segurança no trabalho. Ela tem um capítulo para cada um dos quatro países com detalhes dos procedimentos burocráticos que os trabalhadores devem adotar, com endereços e telefones.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

**Diretor de Comunicação da UGT: Marcos Afonso de Oliveira**

**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**

